UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 3 n. 1

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



JANEIRO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Carla Andrea Contreras Contreras

Eduarda Maize Weber

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

Jimmy Ignacio Alvear Espinoza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Luis Junji Caram Ogoshi

Valeria Magali Amarilla Arce

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Janeiro 2019

IPC-Foz aumenta 1,01% em Janeiro.

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Janeiro de 2019 apresentou um aumento nos preços de 1,01% em relação ao mês anterior (Dezembro de 2018). Entre os itens com maior variação positiva destacam-se as Hortaliças e verduras com aumento de 17,8%, Frutas com variação positiva de 10,4% e Leite e derivados com auemnto de 5,9%. Entre os itens que apresentaram diminuição destacam-se Tubérculos, raizes e legumes (-7,7%), Higiene pessoal (-7,4%) e Aves e ovos (-5,9%).

O maior aumento nas hortaliças e verduras foi observado no subitem alface que variou positivamente em 22,8%. A principal causa desse aumento foi a redução da oferta nas lavouras em decorrência do clima quente aumentando, assim, a incidência de doenças. O preço do repolho também aumentou no período pouco mais de 21%.

Entre as Frutas, a banana caturra aumentou 17,2%. A melancia foi a fruta que mais impactou no subíndice, com preços 34% maior em relação ao mês anterior. A laranja também aumentou 13,8%.

A queda no subíndice do item Tubérculos, raízes e legumes foi principalmente pela redução nos preços do tomate (-30,6%).A oscilação do clima entre períodos quentes e chuvoso tem comprometido a qualidade do fruto acelerando a maturação e afetando diretamente o preço final. Em contrapartida, o preço da cebola aumentou cerca de 19,7% devido as chuvas nas regiões produtora de Santa catarina afetando, assim, a qualidade e aumentando os descartes.

As carnes em geral aumentaram 0,98% com destaque para a costela (7,9%) e coxão mole (4,7%). Em compensação, a carne de porco reduziu 6,2%, peito bovino reduziu 4,8% e acém, -3,5.

Em Aves e Ovos, o frango inteiro esta 14,3% mais barato e o frango em pedaços ficou praticamente estável com pequeno aumento de 0,6%. Já os ovos reduziram 8,6%.



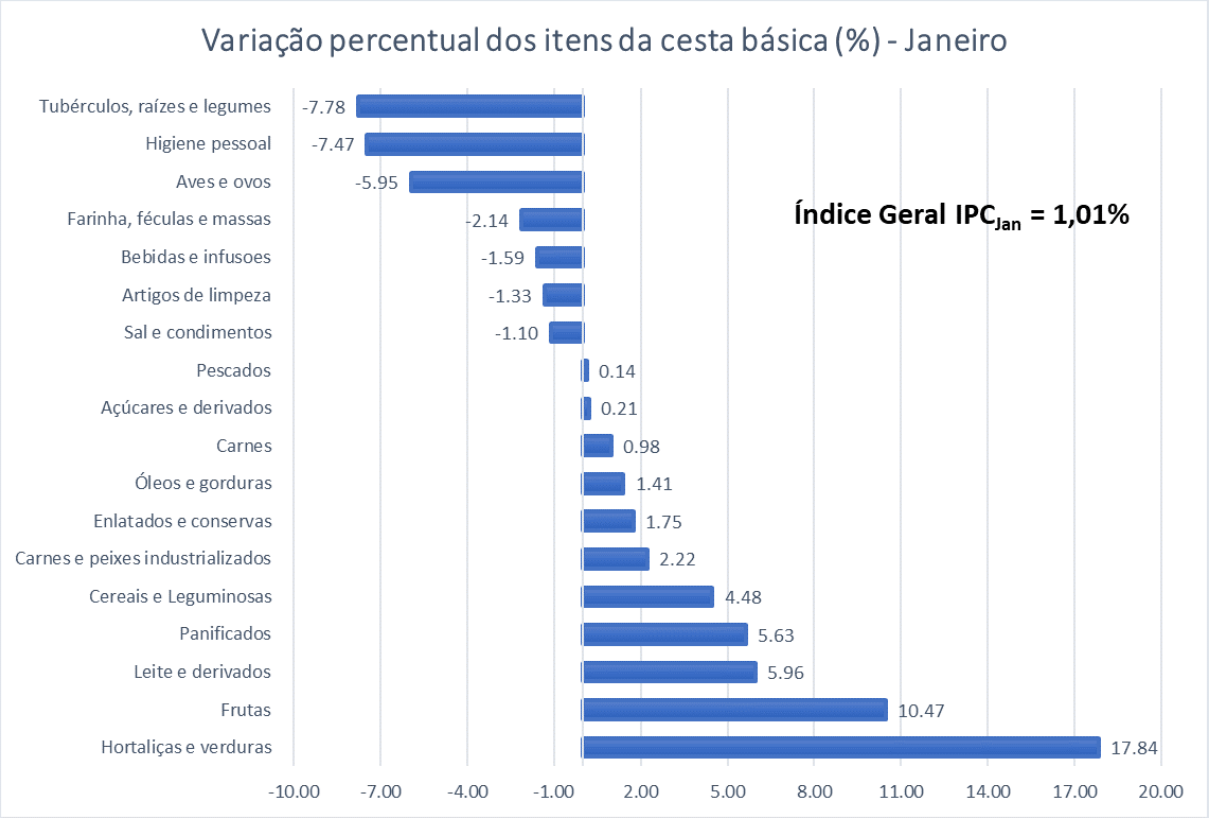


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de Janeiro

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O item que mais contribuiu para o aumento do índice geral foi o Leite e derivados. O leite UHT apresentou aumento de 3,8% em relação ao mês anterior. Os demais subitens tiveram também aumento: queijo (17%), Iogurte e bebidas lácteas (7,5%) e leite condensado (4,1%). Os panificados também impactaram positivamente o índice geral. O pão francês aumentou 7,8% e os biscoitos, 12,2%.

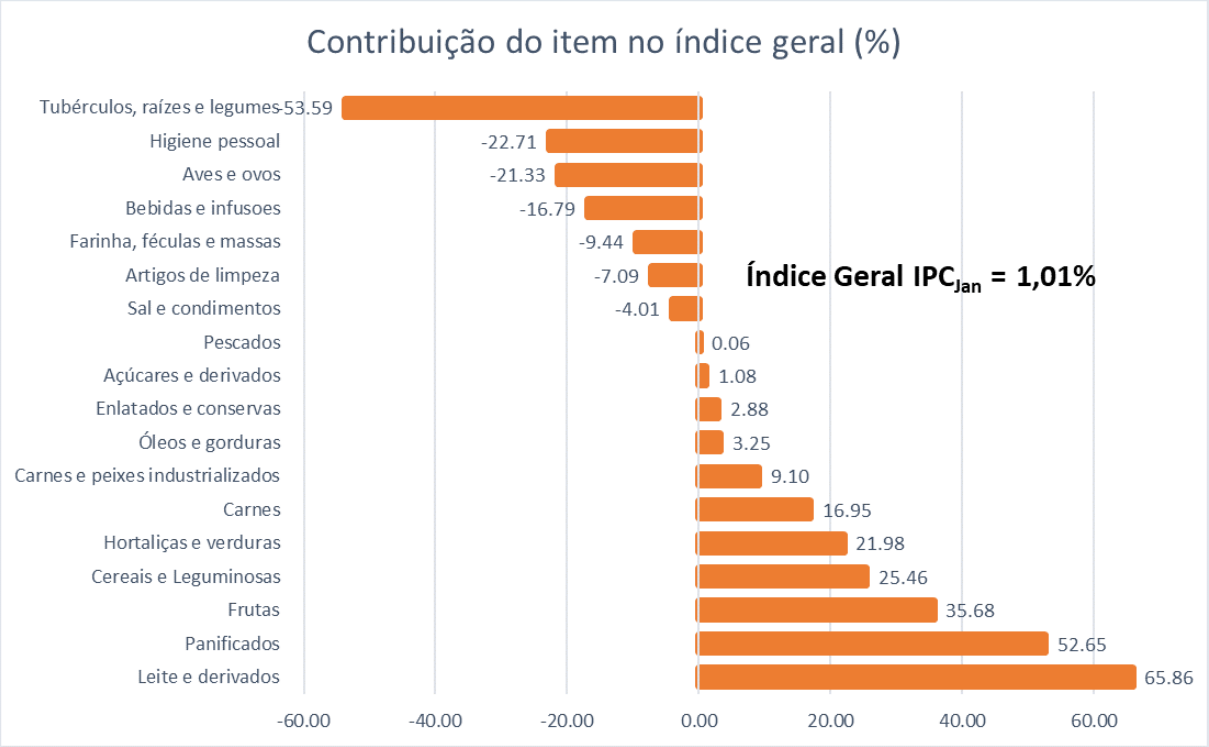


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon